

COPASA É PRIVATIZADA POR R\$ 5,5 BI. O VALOR EQUIVALE A 5 ANOS DE RENÚNCIA FISCAL PARA LOCADORAS DE VEÍCULOS



A privatização da Copasa foi finalizada no último dia 16/06, e a empresa Equatorial pagou R\$ 5,5 bilhões pelo controle acionário. O valor equivale a cerca de cinco anos de renúncia fiscal, concedida por Romeu Zema (Partido Novo) a partir de 2023, às locadoras de veículos em Minas Gerais. Segundo o Ministério Público de Contas-MG, a renúncia fiscal de IPVA para locadoras de veículos em Minas Gerais é calculada em R\$ 1 bilhão.

A Equatorial, empresa do ramo de energia, comprou 30% das ações da Copasa, em leilão na Bolsa de Valores de São Paulo (B3), e tornou-se a nova controladora da Companhia de Saneamento de Minas Gerais. A privatização deu-se por R\$ 49,03 por ação, preço pouco acima do mínimo estabelecido pelo governo de Minas Gerais, que era de \$ 47,23, e 15% abaixo do preço de mercado. A ação da Copasa era cotada a R\$ 56,19 no dia do leilão.

A Equatorial também controla a Sabesp, em São Paulo, tendo comprado apenas 15% das ações. A Sabesp tem se notabilizado por apagões

constantes, aumento de tarifas e, nas últimas semanas, explosões e vazamentos de gás em obras realizadas pela empresa.

NOVA COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DA COPASA

A Perfin será a segunda maior acionista da Copasa, com 20%. Entre os sócios da Perfin estão José Roberto Ermírio de Moraes Filho (herdeiro do grupo Votorantim e sobrinho-neto de Antônio Ermírio de Moraes) e o banco BTG Pactual.

O Estado de Minas Gerais se mantém acionista com apenas 5% das ações (eram 50,03%). Os demais 45% das ações estão pulverizadas entre outros acionistas nacionais e estrangeiros.

Embora o total da venda tenha sido de R\$ 8,38 bilhões, com os 20% da Perfin, o controle acionário custou apenas R\$ 5,5 bilhões – o bastante para determinar os rumos da companhia. A Copasa teve um lucro de R\$ 1,42 bilhão em 2025.

Lamentável! Agora é aguardar o que mudará para pior, pois privatização é sempre sinônimo de prejuízo, principalmente para as pessoas mais carentes.

CONHECENDO O ADVERSÁRIO



Sempre que se faz o debate sobre a regulamentação das Big Techs, é comum a disseminação da tese sobre a suposta necessidade do Brasil “pegar carona” nessas empresas, para não ficar “para trás” na corrida tecnológica.

Ainda que a carona fosse bem-vinda em alguns momentos, depender eternamente dela traz sérios problemas. Primeiro: ninguém ganha corrida alguma “andando de carona” – efetivamente, quem ganha é o dono do carro e o piloto. Segundo: o caroneiro não pode escolher para onde ir, dependendo sempre da “boa vontade” dos donos do carro. Terceiro: o caroneiro contumaz passa a ter que fazer favores para o dono do carro para continuar sendo “merecedor” da carona.

Essa é a encruzilhada em que se encontra o Brasil atualmente: estamos apenas pegando carona na tecnologia dos outros. Toda a discussão sobre soberania digital versa justamente sobre a

necessidade de parar de depender dos servidores e sistemas alheios e construir os nossos próprios, para não ficarmos reféns de Big Techs estrangeiras e de seus interesses obscuros.

Para melhor entendermos quais são esses interesses, a organização CTRL+Z traduziu para o português a cartilha de lobby das Big Techs, produzida pela organização holandesa SOMO. A cartilha é fruto de uma extensa pesquisa e traz muitos dados sobre os reais interesses das Bigs Techs no Brasil e no mundo.

Ao observar os gráficos do material, observe como um dos assuntos mais impulsionado por todas as Big Techs é “Governo e políticas públicas”. Esta informação, por si só, derruba o mito da tal “neutralidade” das Big Techs. Afinal, se são neutras, por que tanto interesse nos governos e nas políticas públicas? Será que diretrizes que fomentem a criação de um “YouTube brasileiro” ou de outras tecnologias nacionais seriam apoiadas por elas?

Para entender melhor quem é esse “estranho” com quem estamos pegando carona, recomendamos fortemente a leitura.

Acesse a cartilha de lobby das Big Techs em <https://ctrlz.org.br/cartilha-de-lobby-das-big-techs/>

Acesse o painel interativo da agência Pública o em <https://apublica.org/painel-interativo-a-mao-invisivel-das-big-techs/>

O PRESENTE REPETE O PASSADO: EM 1977 KURT MIROW JÁ PREVIA AS AÇÕES DA DIVISÃO XBOX



A história econômica do subdesenvolvimento, magistralmente dissecada por Kurt Rudolf Mirow em **A Ditadura dos Cartéis**, livro de 1977, revela um mecanismo perverso: grandes corporações não apenas dominam mercados, mas os “subsidiariam” propositalmente para eliminar concorrentes. Décadas depois, ouvimos a confissão em alto e bom som vinda de Redmond. No dia 12 de junho de 2026, durante uma participação no podcast Hard Fork, o **CEO da Microsoft, Satya Nadella**, cometeu o que podemos chamar de um “**sincericídio corporativo**” ao admitir que a divisão Xbox “**não está monetizando este entretenimento. Na verdade, estamos subsidiando ele**”. Traduzindo do dialeto do CEO para o português claro: **Estamos praticando dumping**.

Mirow já alertava: o dumping não é um acidente de mercado, mas uma arma de guerra calculada. No capítulo “**O Jogo do Poder Econômico**”, ele descreve como cartéis e monopólios utilizam preços

predatórios – custeados por outras áreas da empresa – para queimar caixa, destruir a concorrência e, só então, ditar as regras. O que Nadella chama de “subsídio” é, na letra da lei econômica, a venda abaixo do custo para conquistar fatias de mercado.

O "Fundo de Combate" Digital

Mirow narra como a IEA (International Electrical Association) mantinha “Fundos de Combate” para financiar guerras de preços contra “outsiders”. A Microsoft opera exatamente assim. **O Xbox sempre foi um “perdedor de dinheiro” crônico** se analisado individualmente. Mas qual é o objetivo? Matar a concorrência no nascedouro.

Enquanto a Sony e a Nintendo precisam vender hardware e software com margens reais para sobreviver, a Microsoft joga em outro campo. O prejuízo do Xbox é abatido pelos lucros bilionários do Azure, do Windows e do Office. É o **cross-subsidization** denunciado por Mirow na página 168: “**subsídio à operação de dumping em países ou setores diversos, com lucros de outros, até a destruição da concorrência**”.

Quando **Nadella diz que o YouTube ganha mais dinheiro com jogos do Xbox do que a própria Microsoft**, ele não está apenas reclamando da própria ineficiência. Ele está revelando o plano: se a divisão não gera lucro, **sua função é exclusivamente conquistar a base de usuários e destruir o ecossistema alheio**, comprando estúdios (Activision, Bethesda) e queimando bilhões em assinaturas (Game Pass) que não se pagam sozinhas.

A Ditadura dos Consoles: a guerra de posição

Assim como os cartéis de lâmpadas (Phoebus) fixaram artificialmente a vida útil das lâmpadas em 1.000 horas para garantir vendas recorrentes, a estratégia de "subsidiar" o Xbox visa uma captura total da cadeia. Primeiro, elimina-se a competição pelo preço. Depois, controla-se o mercado.

Se o plano da Microsoft vingar e a Sony não conseguir acompanhar os preços predatórios do Game Pass, testemunharemos a consolidação de um monopólio digital. Mirow cita o cínico lema dos cartéis: "O consumidor seria melhor servido por monopólios bem estabelecidos". É a utopia sombria de Redmond. O que sabemos é que na condição de monopólio o lucro viria do abuso ao consumidor, por exemplo, será que um Xbox como único console do mercado as novas versões do aparelho só iriam durar 1.000 horas de jogo como fez a Phoebus com as lâmpadas?

O Preço do "Subsídio»

No Brasil, essa guerra de preços tem consequências diretas. Enquanto as grandes corporações queimam dólares no exterior, a indústria nacional de games e tecnologia (desenvolvimento de software, hardware, lojas) definha, incapaz de competir com preços artificialmente baixos ou com a "cessão" de consoles subsidiados.

Para o trabalhador da base, o barateamento temporário do console ou da assinatura é a isca. O objetivo final é o estrangulamento do pequeno varejista, do desenvolvedor independente que não aceita os termos abusivos das "lojas" e a dependência total de um único ecossistema.

Nadella, ao reclamar que não consegue lucrar, assinou o atestado de óbito da concorrência leal em seu setor. Ele não está pedindo desculpas pelo fracasso; está avisando ao mundo que, se o Xbox continua ali sangrando dinheiro, é porque há um objetivo maior: **a cartelização do entretenimento eletrônico.**

O "barato" que o consumidor paga hoje virá em dobro na conta do monopólio amanhã.

COMISSÃO DE ANISTIA E FENADADOS UNEM ESFORÇOS EM DEFESA DOS/DAS DEMITIDOS/AS DA DATAPREV



A Comissão de Anistia dos trabalhadores e trabalhadoras da Dataprev, em reunião com a Fenadados e representantes sindicais, elaboraram um documento em defesa dos trabalhadores demitidos e desligados da Dataprev pelo Governo Bolsonaro, em 2020.

Com o documento, a Comissão de Anistia reforça a luta pela reintegração dos trabalhadores demitidos com o fechamento de 20 unidades regionais da Empresa, em plena crise sanitária, durante a pandemia da COVID – 19. Naquele mesmo período eles foram surpreendidos pelo cancelamento do Plano de saúde GEAP, o que trouxe ainda mais instabilidade e preocupação a todos e todas.

Confira aqui o documento:

<https://fenadados.org.br/2026/06/02/demissoes-em-massa-na-dataprev-voltam-ao-centro-do-debate-trabalhadores-cobram-justica-e-reintegracao/>

ATENÇÃO, ANISTIADOS (LEI 8.878/94): BAIXE AQUI O MODELO DE REQUERIMENTO DE PEDIDO DE REPOSICIONAMENTO SALARIAL!



O SINDADOS/MG, visando ajudar os trabalhadores anistiados políticos (Lei nº 8.878/1994) a garantirem seus direitos, preparou um modelo de requerimento de pedido de reposicionamento salarial.

É que com a vigência da Lei nº 15.367 de 2026, tornou-se possível o enquadramento em uma nova tabela remuneratória que leva em conta o tempo total de serviço prestado (somando o período anterior à demissão e o tempo após o retorno à administração pública). Essa mudança pode gerar um importante acréscimo salarial, caso a simulação seja vantajosa para você.

Para que as Coordenações de Gestão de Pessoas (COGEP) ou Recursos Humanos analisem a sua situação específica e informem se o novo enquadramento é benéfico, é fundamental formalizar o pedido de esclarecimento.

Baixe o Requerimento Pronto!

Para poupar tempo e evitar burocracias ou erros, o Sindicato está disponibilizando o modelo de requerimento preenchido com as bases legais

necessárias e os questionamentos fundamentais (prazos, simulação de valores e regras de transição).

O que você precisa fazer?

1. Baixe o modelo no link abaixo.
 2. Preencha com seus dados pessoais (Nome, CPF e Endereço).
 3. Assine e envie para a unidade de Recursos Humanos ou COGEP do seu órgão/entidade de lotação.
- Clique no link abaixo para acessar e baixar o documento:

<https://sindados-mg.org.br/wp-content/uploads/2026/06/Anistiados-Lei-15.367-de-2026.doc>

AGENDA DE AUDIÊNCIAS

Partes		Processo	Audiência		
Reclamante	Reclamado	Numeração	Data	Horário	Local
Sindados MG	Ativas Data Center	0010425-52.2026.5.03.0136	22/06/2026	08:00	Videoconferência
Sindados MG	IBM Brasil	0010539-76.2026.5.03.0140	06/07/2026	08:30	Videoconferência
Sindados MG	EAC Engenharia (NERUS)	0010238-61.2022.5.03.0014	08/07/2026	13:30	Videoconferência
Sindados MG	Indra Company	0010133-92.2025.5.03.0139	09/07/2026	08:25	Videoconferência
Sindados MG	MV Informática	0010531-70.2026.5.03.0182	17/08/2026	08:30	Videoconferência

UNISYS BRASIL: ESTÁ CHEGANDO A DATA DE RECEBER A PLR-2025



No decorrer do ano de 2025, entre os meses de junho e setembro, ocorreram as reuniões de negociação da Participação nos Lucros e Resultados (PLR)/2025 entre o comando de negociação FENADADOS e a representação da Unisys Brasil.

Na negociação da PLR, diferentemente do que acontece nas campanhas salariais, a Empresa é quem estabelece quais as métricas de atingimento baseadas na expectativa de lucro no exercício de referência. Neste formato, a negociação fica na dependência de atingimento (ou não) dos números estabelecido pela Empresa, e que não são divulgados trimestralmente. Segundo a Unisys, a não divulgação se dá em respeito aos acionistas. O Comando de Negociação sempre questiona esta prática, porém, sem conseguir modificá-la.

O acordo de PLR-2025 da Unisys Brasil foi assinado em 03 de setembro de 2025 e tem como registro em cláusula a previsão de pagamento até o dia 30 de junho deste ano - (**CLÁUSULA QUARTA - DO PAGAMENTO - O pagamento da PLR/2025 será efetuado até 30 de junho de 2026**).

E quanto cada trabalhador irá receber de participação?

Este valor será produto da combinação entre os números REAIS de atingimento das métricas (valores que ainda não foram repassados pela Empresa para o Comando de Negociação) e o atingimento das metas individuais estabelecidas no PPR de cada trabalhador. Este detalhamento consta na **CLÁUSULA QUINTA – DA METODOLOGIA PARA APURAÇÃO DA PLR**.

Com a data limite de pagamento já se aproximando, a avaliação individual provavelmente já deve ter sido realizada. Desta forma, agora é aguardar o dia 30 de junho para receber a informação sobre o resultado final da PLR/2025.

A íntegra dos acordos de PLR da Unisys Brasil está disponível na página do SINDADOS/MG conforme link abaixo:

<https://sindados-mg.org.br/ccts-e-acts-principal/plr-unisysdatamec/>

Fiquem atentos ao nosso boletim Toques&Dados e ao site do Sindicato para maiores informações sobre este assunto.

DEPOIS DA CLÍNICA, SINDADOS/MG FECHA CONVÊNIO COM O LABORATÓRIO LAPECCO E GARANTE 30% DE DESCONTO PARA OS FILIADOS!



O SINDADOS/MG acaba de firmar mais uma importante parceria, desta vez com o **Laboratório Lapecco**, referência em análises clínicas com mais de 45 anos de tradição. Este convênio foi pensado para oferecer saúde de alta qualidade, tecnologia e economia para o trabalhador de TI e seus familiares.

Benefício Exclusivo

Os filiados e seus dependentes têm direito a **30% (trinta por cento) de desconto** em todos os exames laboratoriais realizados pelo Grupo Lapecco, tomando como base a tabela de preços para clientes particulares.

Serviços Disponíveis

Com certificação **ISO 9001** e classificação **Excelente pelo PNCQ**, o Lapecco oferece:

- **Análises Clínicas:** Exames de sangue, hormônios, vitaminas e imunologia.
- **Exames Especializados:** Biologia molecular, genética e anatomia patológica.
- **Check-ups:** Avaliações completas para todas as idades.
- **Facilidades:** Agendamento de **coleta domiciliar** e consulta de **resultados online**.

Rede de Atendimento (Unidades)

Você pode utilizar o seu desconto em qualquer uma das unidades abaixo, basta apresentar a comprovação de filiação ao SINDADOS/MG no balcão de atendimento de qualquer unidade, no momento da realização dos exames:

- **MATRIZ (Floresta):** Rua Jacuí, 1204 | (31) 3449-8500 / 98472-8233
- **LOURDES:** Rua da Bahia, 1345 - 10º andar | (31) 3344-2009 / 98377-3162
- **SANTA MÔNICA:** Rua Des. Felipe Immesi, 12 | (31) 3457-7526 / 98444-5389
- **VENDA NOVA 1:** Rua Padre Pedro Pinto, 554 | (31) 3457-8888 / 98438-8240
- **VENDA NOVA 2:** Rua Santo Antônio, 205 | (31) 3457-4541 / 98469-2722
- **BARREIRO:** Av. Sinfrônio Brochado, 305 - Loja 5 | (31) 3195-6099 / 98305-4026
- **ELDORADO (Contagem):** Rua Norberto Mayer, 1759 | (31) 3995-6221 / 98441-2503
- **SÃO BENEDITO (Santa Luzia):** Av. Brasília, 1336 | (31) 3195-3194 / 98441-8944
- **JUSTINÓPOLIS (Neves):** Av. Denise Cristina Rocha, 637 | (31) 3568-0028 / 98380-5131